

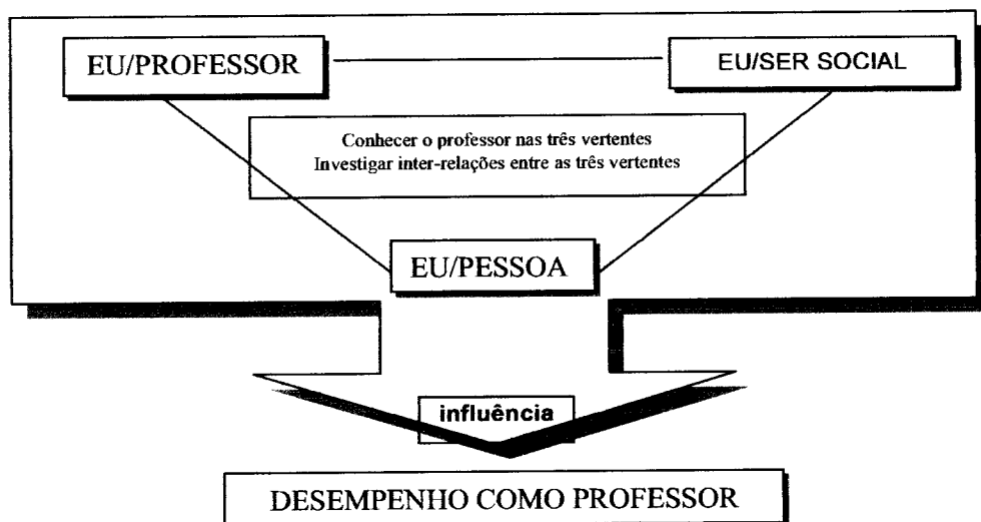


GUIÃO DA ENTREVISTA ÀS PROFESSORAS

Entrevista geral

Esta entrevista tem como objectivos:

- (1) Conhecer melhor as professoras envolvidas no projecto
- (2) Conhecer, em particular, o percurso (de formação e desenvolvimento) profissional das professoras
- (3) Conhecer o modo como se articulam as vertentes pessoal, social e profissional do professor.
- (4) Encontrar indicadores sobre a (s) modalidade(s) mais adequada(s) de formação de professores.



Vamos falar de alguns aspectos relacionados com a profissão, com o desenvolvimento profissional de variáveis que interferiram/interferem na actividade docente.

1. O que é para si "Ser professor"?
2. Onde é que cresceu e estudou?
- 3 a) O que é que a levou a ser professora (é professora porque quis sê-lo ou por outras razões)?
- 3 b) E por que é professora do 1º Ciclo (é professora do 1º Ciclo porque quis sê-lo ou por outras razões)?
4. Se tivesse que fazer neste momento uma escolha profissional, optaria pelo ensino? Porquê?
E optaria por ser professora do 1º Ciclo? Porquê?
5. Ao longo de todos os anos de actividade profissional
 - (a) Quais as escolas onde foi professora?
 - (b) Quantos anos esteve em cada escola?
 - (c) Que anos de escolaridade leccionou?

Indagar se as professoras leccionaram em escolas de aldeia, vila ou cidade e qual a dimensão dessas escolas.

6. Em termos de formação

6.1. Formação inicial: Como estava organizado o curso que frequentou para professores do Ensino Primário/Básico –1º Ciclo?

Nota para a investigadora/entrevistadora: Explorar a questão de modo a obter dados relacionados não só com as disciplinas que foram ministradas, mas também como foram ministradas. Neste último caso, orientar a discussão no sentido de obter dados sobre as relações professor-aluno quanto às regras discursivas (saber quem controlava a selecção, sequência, ritmagem e critérios de avaliação) e quanto às regras hierárquicas (saber como se caracterizava a forma de comunicação professor-aluno).

Prolongar a discussão de modo a obter também dados sobre as relações entre espaços (professor-aluno e aluno- aluno) e as relações entre discursos (académico-não académico, intradisciplinar e interdisciplinar).

Analisar os moldes em que se desenvolveu o estágio nas mesmas vertentes: relações professor-aluno (regras discursivas e regras hierárquicas), relações entre espaços e relações entre discursos.

6.2. Formação contínua: Quais os cursos/acções de formação contínua que frequentou?

Nota para a investigadora/entrevistadora: Explorar a questão de modo a obter dados relacionados não só com as disciplinas *que* foram ministradas mas também *como* foram ministradas. Neste último caso, orientar a discussão no sentido de obter dados sobre as relações professor-aluno quanto às regras discursivas (saber quem controlava a selecção, sequência, ritmagem e critérios de avaliação) e quanto às regras hierárquicas (saber como se caracterizava a forma de comunicação professor-aluno).

Prolongar a discussão de modo a obter também dados sobre as relações entre espaços (professor-aluno e aluno-aluno) e as relações entre discursos (académico-não académico, intradisciplinar e interdisciplinar).

6.3. Outras actividades de formação: Tem desenvolvido outro tipo de actividades relacionadas com o ensino mas que não se inserem na formação inicial nem na formação contínua?

Se sim

6.3.1. Quais?

Nota para a investigadora/entrevistadora: Explorar a questão de modo a obter dados pormenorizados sobre tais actividades (conteúdo, pessoas ou entidades envolvidas, duração, tipo de actividades - palestras, encontros, associação pais, intercâmbio cultural entre escolas...).

Prolongar a questão de modo a obter dados relacionados não só com as actividades em *que* tem estado envolvida, mas também *como* têm sido desenvolvidas. Neste último caso, orientar a discussão no sentido de obter dados sobre as relações professor-aluno quanto às regras discursivas (saber quem controlava a selecção, sequência, ritmagem e critérios de avaliação) e quanto às regras hierárquicas (saber como se caracterizava a forma de comunicação professor-aluno).

Prolongar a discussão de modo a obter também dados sobre as relações entre espaços (professor-aluno e aluno- aluno) e as relações entre discursos (académico-não académico, intradisciplinar e interdisciplinar).

Se não

6.3.2. Porquê?

6.4. Formação científica: Em relação às Ciências qual a preparação científica que teve? Considera que foi suficiente? Porquê?

Nota para a investigadora/entrevistadora: Explorar a questão de modo a obter dados relacionados não só com as disciplinas/conteúdos *que* foram ministrados, mas também *como* foram ministrados. Neste último caso, orientar a discussão no sentido de obter dados sobre as relações professor-aluno quanto às regras discursivas (saber quem controlava a selecção, sequência, itimagem, critérios de avaliação) e quanto às regras hierárquicas (saber como se caracterizava a forma de comunicação professor-aluno).

Prolongar a discussão de modo a obter também dados sobre as relações entre espaços (professor-aluno e aluno- aluno) e as relações entre discursos (académico-não académico, intradisciplinar e interdisciplinar).

Explorar ainda a questão de modo a ficar claro quais as lacunas e as potencialidades da formação científica a que a professora teve acesso.

6.5. Formação pedagógica: Em relação às Ciências da Educação qual a preparação pedagógica que teve? Considera que foi suficiente? Porquê?

Nota para a investigadora/entrevistadora: Explorar a questão de modo a obter dados relacionados não só com as disciplinas/conteúdos *que* foram ministrados, mas também *como* foram ministrados. Neste último caso, orientar a discussão no sentido de obter dados sobre as relações professor-aluno quanto às regras discursivas (saber quem controlava a selecção, sequência, ritmagem e critérios de avaliação) e quanto às regras hierárquicas (saber como se caracterizava a forma de comunicação professor-aluno).

Prolongar a discussão de modo a obter também dados sobre as relações entre espaços (professor-aluno e aluno- aluno) e as relações entre discursos (académico-não académico, intradisciplinar e interdisciplinar).

Explorar ainda a questão de modo a ficar claro quais as lacunas e as potencialidades da formação científica a que a professora teve acesso.

7. Ao longo da sua formação profissional, nas diversas vertentes (inicial, contínua, científica, pedagógica e outras), quais as acções que mais a marcaram? Porquê?

Nota para a investigadora/entrevistadora: Esta questão deve ser também explorada no sentido de saber a influência da formação desenvolvida ao longo da actual investigação. Este aspecto vai complementar os dados das questões da outra entrevista -Segundo momento, parte C, sobre a formação das professoras).

8. Ao longo da sua carreira que necessidades de formação sentiu/sente? Como tem colmatado, essas necessidades de formação?

9. Qual o tipo de formação que privilegia (teórica/prática, pedagógica/científica, informação/investigação/investigação -acção)? Porquê?

Nota para a investigadora/entrevistadora: Indagar as professoras sobre as razões que as levam a privilegiar determinado tipo de formação em detrimento de outros tipos de formação.

Esta questão deve ser também explorada no sentido de saber a influência da formação desenvolvida ao longo da actual investigação. Este aspecto vai complementar os dados das questões da outra entrevista -Segundo momento, parte C, sobre a formação das professoras).

10. Há por vezes, a ideia de que os professores ensinam como foram ensinados. É esse o seu caso? Porquê?

Nota para a investigadora/entrevistadora: Caso a professora refira que não ensina do mesmo modo pelo qual foi ensinada, explorar a resposta no sentido de aprofundar as razões de tal facto, isto é, se tais mudanças se devem a razões exteriores, como por exemplo imposições do Ministério da Educação, ou a razões pessoais, tais como o considerar que deve ensinar de modo diferente pois os alunos aprendem melhor. Caso a professora refira que ensina do mesmo modo pelo qual foi ensinada explorar igualmente a resposta no sentido de aprofundar as razões de tal facto.

11. A sua actividade docente passou por etapas? Quais?

Nota para a investigadora/entrevistadora: Desenvolver a discussão no sentido de diagnosticar se as professoras passaram por momentos de "crise", "desgaste", "encantamento", "ruptura", "melhores/piiores anos", e com que sequência estas possíveis etapas ocorreram. A discussão também deve orientar-se no sentido de obter informações sobre as causas destas etapas e como foram superadas.

12. Em relação à auto-imagem profissional

12.1. Qual a imagem que tem de si como professora?

12.2. Tem tido sempre essa imagem de si ou tem alterado a sua auto-imagem em momentos diferentes da sua carreira?

Se não

12.2.1. Porquê?

Se sim

12.2.2. Em que sentido tem alterado essa imagem? Porquê?

13. Quais as principais características como pessoa que interferem nas suas características como professora? Porquê?

Nota para a investigadora/entrevistadora: Recorrer a exemplos, tais como: "É uma pessoa organizada e, por isso, procura que na sala de aula os espaços e os materiais estejam organizados e que os seus alunos também sejam organizados?" ou "É uma pessoa persistente e, por isso, não desiste facilmente perante dificuldades que lhe surgem na sala de aula?".

14. Referiu, numa primeira entrevista, que ao longo da sua vida profissional, mudou muita a sua maneira de ensinar. Indique, mais claramente, quais foram essas modificações (nos processos de ensino, na relação com os alunos, na organização das aulas, no domínio das matérias que ensinam...).

Nota para a investigadora/entrevistadora: Esta questão dirige-se apenas às professoras que indicaram uma mudança na maneira de ensinar.

15. Em toda a vida profissional tem-se debatido com a existência de dilemas de difícil resolução?

Se não

15.1. Porquê?

Se sim

15.2. Quais? Como os resolveu?

16. Tem alguma pessoa/professor que recorde positivamente/negativamente e que de algum modo a influenciou enquanto jovem aluno e/ou como professor? Justifique.

17.1. Como professora, que relações estabelece com:

(a) Outros professores

(b) A família (dos alunos)

(c) A comunidade (instituições de ensino e outras)?

17.2. Justifique a existência ou ausência dessas relações.

18. Quais as suas vivências sociais que interferiram/interferem nas suas características como professora?

Nota para a investigadora/entrevistadora: Explorar a resposta no sentido de verificar que tipo de vivências sociais (familiar, profissional...) maior influência exerceram na pessoa da professora e de que forma foi exercida essa influência. De modo a que a questão não seja demasiado vaga, ambígua ou até complexa deverão ser dados exemplos. Esses exemplos poderão ser do tipo: "Alguém na sua família era professor do 1º ciclo e o contacto que estabeleceu com ela levou-a a valorizar determinadas características na actividade docente?"; "Os valores/actitudes (por exemplo, cooperação, obediência...) que vivenciou na sua família/comunidade levaram-na a procurar desenvolvê-los também com os seus alunos?"

19. As alterações sociais, políticas e culturais influenciaram a sua prática pedagógica?

Nota para a investigadora/entrevistadora: Apresentar exemplos de alterações sociais, culturais e políticas. Em termos políticos o "25 de Abril" poderá ser o exemplo mais adequado. No entanto, se a professora leccionar há poucos anos e, portanto, não se justificar, no seu caso, recorrer a este exemplo, deverão ser explorados exemplos recentes de alterações políticas, sociais e culturais, relacionadas com situações regionais ou mesmo locais, por ela vivenciadas.

Se não

19.1. Porquê?

Se sim

19.2. Como?

20. Quais as alterações que mais gostaria de ver implementadas no ensino? Justifique.

Nota para a investigadora/entrevistadora: Explorar a resposta no sentido de saber a opinião da professora quanto às reformas do sistema educativo pelas quais tem passado.

Questões que fazem parte do instrumento aplicado às professoras e respectivo(s) objectivo(s) que pretende(m) atingir.

| Questão | Objectivo(s) principal (ais) a atingir |
|---------|--|
| 1 | (1) |
| 2 | (1) |
| 3 | (1) |
| 4 | (1), (2), (3) |
| 5 | (2) |
| 6 | (2), (4) |
| 7 | (4) |
| 8 | (2), (4) |
| 9 | (4) |
| 10 | (2), (3), (4) |
| 11 | (2), (3), (4) |
| 12 | (1), (2), (3) |
| 13 | (3) |
| 14 | (2) |
| 15 | (1), (2), (3) |
| 16 | (3) |
| 17 | (3) |
| 18 | (3) |
| 19 | (3) |
| 20 | (2), (3) |

Afonso, M., Morais, A. M. e Neves, I. P. (1998). Grupo ESSA, Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.